

Cidade de Canela, RS, em junho de 2013.

À Comissão Avaliadora da Consulta Pública à Proposta de Texto
Para Criação do Anexo IV da Norma Regulamentadora (NR) nº 16,

Saudações!

Encaminho-lhes, em meu nome e no nome de outros Colegas Técnicos desta Delegacia CEEE Canela do Sindicato dos Técnicos Industriais de Nível Médio do Rio Grande do Sul, sugestões, opiniões e considerações sobre a referida proposta de texto, em consulta pública.

As propostas seguem em sequência, em formas de correspondência ou discussão, mas cito-as aqui resumidamente:

- Solicitação de considerações sobre as atividades de risco exercidas por trabalhadores do setor elétrico que não estão necessariamente expostos a altas voltagens;
- Solicitação de considerações sobre as atividades de (alto) risco exercidas por trabalhadores do setor elétrico sobre risco de não mais serem consideradas como "Fator de Periculosidade" embora, por natureza, não mudem;
- Solicitação de reflexões sobre as mudanças danosas dos pontos de vista social, trabalhista, jurídico e financeiro que uma mudança radical na Lei poderia causar;
- Extensão do Adicional de Periculosidade aos Técnicos em Informática que trabalham "em campo" no setor elétrico;
- Solicitação de uma maior abertura (as) e maior participação das entidades sindicais e outras entidades representativas dos trabalhadores no processo de criação do referido anexo.

Desde já agradecendo à atenção, atenciosamente,

Carlos Ubiratan "Dente" Roesch Petry -
Delegado CEEE Canela do SINTEC-RS
Técnico em Mecânica - CREA-RS 127.120
Técnico em Mecânica - CONFEA 220097069-9
Técnico Industrial Mecânico - CEEE RE 35326-4
• Brigadista de Emergência - Sede DSS Bl. 1 P.v. 2
Sócio do CBDB - Comitê Brasileiro de Barragens
Sócio do CMTC - Centro da Memória do Trabalho de Canela

CEEEE-GT AG DSS SMM SMMC (Canela)
(51) 9836.0223 (54) 3282.5030 (54) 3282.5000
carlosteccmecanico@lbest.com.br
carlostrp@ceee.com.br

Técnico em Eletrotécnica Ezequiel Dias da Silveira
SubDelegado CEEE Canela do SINTEC-RS
(54) 3282.5027 - ezequiel.silveira@ceee.com.br

SINTEC-RS - SINDICATO DOS TÉCNICOS INDUSTRIAIS DE NÍVEL MÉDIO DO RIO GRANDE DO SUL
www.sintec-rs.com.br

Cidade de Canela, RS, em junho de 2013.

À Comissão Avaliadora da Consulta Pública à Proposta de Texto
Para Criação do Anexo IV da Norma Regulamentadora (NR) n° 16,

Saudações!

Além das sugestões e opiniões de colegas, às quais encontram-se reunidas neste mesmo envio, gostaria de acrescentar mais três (03), de autoria minha como Técnico em Mecânica, Eletricitário, Trabalhador, Cidadão e, não menos importante, como alguém que sempre esteve envolvido com Saúde e Segurança do Trabalho. Estimando a quantidade de material que esta Nobre Comissão terá de cuidadosamente analisar, tentarei ser o mais breve, direto e "econômico" possível:

- 1) Peço, primeiramente, que se considere que nem só de exposição às altas voltagens se faz o risco no Setor Elétrico, e dou como exemplo o meu caso: como Mecânico de Melhorias e Manutenção, embora raramente trabalhe em áreas altamente energizadas, estou em constante exposição aos mais variados riscos à vida, à saúde, à integridade, sendo que sabidamente nem sempre as medidas preventivas, os EPI's e os EPC's podem garantir integralmente minha segurança – cito casos de trabalho em altura onde não se consegue aplicar medidas anti-queda, manutenção em maquinário em funcionamento, trabalho em áreas de reserva selvagem, soldagem sob risco de se atingir depósitos de vapores orgânicos inflamáveis, entre outros, sendo trabalhos necessários e cujo risco não pode ser de todo anulado. Cabe também considerar: dos acidentes registrados nos últimos anos, com vítimas fatais ou com danos físicos permanentes ou de longo prazo, envolvendo trabalhadores do Setor Elétrico Brasileiro em exercício da profissão, quantos eram "de alta"?

Tal questionamento nos leva, de certa forma, à segunda opinião:

- 2) Mudada a Lei, não se mudariam necessariamente os riscos ao qual o trabalhador está exposto, a natureza do trabalho em si. Na prática, o trabalhador continuará colocando sua vida, sua integridade e sua saúde em risco (se expondo aos mesmos riscos de sempre), porém sem o reconhecimento legal e financeiro dos perigos de sua atividade. Cabe considerar que o Adicional de Periculosidade foi instituído para trabalhadores do setor elétrico em vista de uma série de fatores que, na prática, permanecem até hoje. Admito que houveram mudanças nos métodos e políticas do trabalho, bem como em equipamentos de proteção e segurança, mas de uma forma geral o modo de se encarar os trabalhos de risco e a própria visão geral sobre a Saúde e Segurança do Trabalho também mudaram,

evoluíram. Os casos de sinistros envolvendo trabalhadores no setor elétrico (e, ressaltado aqui, trabalhadores não só de “alta”) não tiveram uma diminuição tão mais significativa que em outros setores e, se considerarmos (em um quadro geral) a quantidade de categorias que com o passar dos anos foram abrangidas pela cobertura do Fator Periculosidade, desconsiderá-lo para a grande maioria dos trabalhadores do setor elétrico seria até mesmo um retrocesso nas Leis Trabalhistas do país.

O dia-a-dia de um trabalhador do setor elétrico não é previsível. Hoje pode não haver riscos significativos, e amanhã o perigo que se apresenta pode ser imenso, mas inevitável se quisermos ter o sistema funcionando.

3) A terceira questão que peço que considerem, embora pareça a mais simples, também pode ser considerada a mais prática. O Adicional Financeiro de Periculosidade foi concebido, dentre outros motivos, para tentar atrair trabalhadores (em geral, especializados) para áreas de trabalho que “não eram muito convidativas” – e, repito, os riscos destes trabalhos prosseguirão, mesmo com mudanças na Lei: não receber a “Peri” não mudará o fato de que o risco de morte ou grave lesão é um companheiro constante de qualquer trabalhador no setor elétrico. Exponho então três fatores, os quais considero os mais essenciais ao se tratar da “questão financeira”:

a) Retirar o valor relativo ao Adicional de Periculosidade dos ganhos mensais de um trabalhador, sendo que este é previsto tanto em contrato de trabalho quanto na própria “proposta de emprego” – pois o cidadão calcula sua remuneração como um todo, considerando o “valor líquido” – ou, no caso das empresas públicas, em Edital de Concurso Público, que tem pleno valor documental, seria um ato com grandes (e negativas) repercussões jurídicas, considerando inclusive casos de aplicação de uma “Lei nova” sobre um trabalhador contratado por “Lei antiga” e mesmo de direitos adquiridos. Um ato assim geraria, em diferentes prazos, uma reação judicial trabalhista tanto da parte de sindicatos e associações quanto de particulares, gerando disputas judiciais longas que, previsivelmente, acabariam por favorecer (na maioria das vezes) aos trabalhadores lesados – pois, considerando todos os pontos discutidos até aqui, eles teriam razão em suas reclamações; por exemplo, considerem o caso de um trabalhador que venha falecer em função de um fator que anteriormente era considerado como de alto risco, e após passou há ser considerado de forma diferente: isso não invalida o risco como “alto”?

b) Também deve ser levada em conta o próprio ambiente de trabalho gerado por uma mudança tão radical na Lei, pois inúmeros seriam os casos de trabalhadores que se negariam a realizar trabalhos considerados perigosos que, anteriormente, consideravam parte de suas obrigações, pois teriam entendimento de que não haveriam de se expor à riscos aos quais outros trabalhadores (também não recebedores da “Peri”) igualmente não se expõem. Embora houvessem diversos casos isolados, a tendência seria que representações dos trabalhadores acabassem por igualmente seguir essa linha, e logo veríamos inclusive grupos de trabalhadores e classes profissionais inteiras salvaguardados de realizarem certas atividades, muitas vezes essenciais.

- c) Por fim, peço que considerem as consequências sociais de uma mudança tão agressiva numa Legislação Trabalhista Vigente. Conforme já expus, um trabalhador do setor elétrico, que se expõe a riscos e perigos, vê seu (merecido) Adicional de Periculosidade como parte da sua renda – e declara IRPF sobre ele –, e o impacto de um “corte” destes ganhos para esse cidadão e seu círculo familiar seria desastroso: um trabalhador que recebe R\$ 2.000,00, por exemplo, e um Adicional de Periculosidade de 30%, recebe na prática (em cálculos simples) R\$ 2.666,66. O “corte” de R\$ 666,66 significaria o quê? O fim do financiamento da sua casa própria, uma queda no padrão de um imóvel alugado, o fim do investimento em formação, o cancelamento de um plano de saúde ou de previdência privada, dentre tantas possibilidades. A diminuição do poder de compra de uma parcela tão grande da população causaria danos financeiros para uma parcela ainda maior. Haveria o claro empobrecimento destes trabalhadores, tão necessários e que tanto se arriscam pelo bem comum. Um ato assim seria danoso ao Povo Brasileiro.

Peço-lhes desculpas se me estendi demais, e tenho esperanças de ter-lhes fornecido material para reflexão. Agradeço à atenção e fico no aguardo da evolução deste processo.

Peço-lhes, por fim, que se lembrem de que, mais do que tudo, a Lei de um país deve servir primeiramente ao Povo.

Atenciosamente,

Carlos Ubiratan "Dente" Roesch Petry +
Técnico em Mecânica - CREA-RS 127.120
Técnico em Mecânica - CONFEA 220087069-9
Técnico Industrial Mecânico - CEEE RE 35326-4
Delegado CEEE Canela do SINTEC-RS
+ Brigadista de Emergência - Sede DSS Bl.1 Pv.2
Sócio do CBDB - Comitê Brasileiro de Barragens
Sócio do CMTC - Centro de Memória do Trabalho de Canela

(51) 9836.0223

carlosteccmecanico@ibest.com.br

RG 1073095281 CREA-RS
CPF 000.679.920-56

Residente e domiciliado na Rua Borges de Medeiros, 956, Apartamento 04 do Residencial AFCEEE, Bairro Centro, 95680-000 Canela – RS – Brasil.

Carlos Ubiratan Roesch Petry

De: Carlos Ubiratan Roesch Petry
Enviado em: terça-feira, 14 de maio de 2013 11:18
Para: Décio Francisco Ramos
Cc: Ezequiel Dias da Silveira
Assunto: RES: [SINTEC-RS] Consulta Pública: Anexo IV da NR-16 - Atividades e Operações Perigosas com Energia Elétrica (Periculosidade)
Anexos: pg.003-004 Sugestão Décio.pdf

Colega Décio,

Perfeito! De uma forma básica, este é o argumento principal no teu caso: o fato de trabalhares em locais de risco e exposto à vida e proximidade com equipamentos energizados, tal qual os Eletricistas da tua equipe.

Já estou consultando o Sindicato sobre a questão, e organizando o material para enviar-lhes integralmente.

Atenciosamente,

Tec. Mec. Carlos Ubiratan "Dente" Roesch Petry +
Delegado CEEE Canela do SINTEC-RS

(51) 9836.0223 carlostecmecanico@ibest.com.br
(54) 3282.5030 carlosrp@ceee.com.br

De: Décio Francisco Ramos
Enviada em: terça-feira, 14 de maio de 2013 10:39
Para: Carlos Ubiratan Roesch Petry
Assunto: RES: [SINTEC-RS] Consulta Pública: Anexo IV da NR-16 - Atividades e Operações Perigosas com Energia Elétrica (Periculosidade)

Caro colega, estou lhe encaminhando as atribuições de acordo com o que consta no synergy.

Mas gostaria de ressaltar que o trabalho baseia-se em cabeamentos de rede estruturada, instalação de antenas de comunicação, acesso a subestações e usinas para manutenção de conexão de equipamentos, além de ter algumas vezes adentrar em painéis de comando para manutenção de rede ou configuração, além de trabalho com equipamentos de informática em locais de risco.

Conforme consta na Cartilha do PCS página 4:

Obrigado

De: Carlos Ubiratan Roesch Petry
Enviada em: terça-feira, 14 de maio de 2013 10:23
Para: Décio Francisco Ramos
Cc: Ezequiel Dias da Silveira
Assunto: RES: [SINTEC-RS] Consulta Pública: Anexo IV da NR-16 - Atividades e Operações Perigosas com Energia Elétrica (Periculosidade)

Colega Décio,

Bom Dia!

Concordo contigo, e acho o momento bem oportuno para se trabalhar isso: na prática, o Técnico em Informática realiza serviços de campo em equipamentos energizados, integrando equipes de Manutenção Elétrica, Automação e Comunicação.

Tu não consegues as especificações da tua função na CEEE-GT, para anexarmos à solicitação?

Atenciosamente,

Tec. Mec. Carlos Ubiratan "Dente" Roesch Petry +
Delegado CEEE Canela do SINTEC-RS

(51) 9836.0223 carlosteccmecanico@ibest.com.br
(54) 3282.5030 carlosrp@ceee.com.br

De: Décio Francisco Ramos

Enviada em: terça-feira, 14 de maio de 2013 09:39

Para: Carlos Ubiratan Roesch Petry

Assunto: RES: [SINTEC-RS] Consulta Pública: Anexo IV da NR-16 - Atividades e Operações Perigosas com Energia Elétrica (Periculosidade)

Caro colega, a minha sugestão é que deveria haver pagamento de periculosidade aos técnico em informática, principalmente aos que trabalham em campo, mas teríamos que especificar direitinho as atividades e encaminhar!

De: Carlos Ubiratan Roesch Petry

Enviada em: terça-feira, 14 de maio de 2013 09:34

Para: Carlos Ubiratan Roesch Petry; Ezequiel Dias da Silveira; Luis Augusto Brum Pereira; Cesar Rodrigues da Silva; Everton Serafim Vieira; Ricardo Orlando Bertoglio; Paulo Carvalho Guimaraes; Décio Francisco Ramos; Clovis da Cruz Xavier; Gerson Luis Nique da Silva; Marcos Antônio Ramos da Silva; José Inácio Tonetto Righi; Fabio Oliveira da Silva
Cc: carlosteccmecanico@ibest.com.br

Assunto: [SINTEC-RS] Consulta Pública: Anexo IV da NR-16 - Atividades e Operações Perigosas com Energia Elétrica (Periculosidade)

Prioridade: Alta

Sempre Estimados
Colegas Técnicos
Desta Delegacia,

Bom Dia!

Sem maiores rodeios, encaminho-lhes, em anexo, a Proposta de Texto para criação do Anexo IV da Norma Regulamentadora (NR) nº 16, que trata das "mudanças na periculosidade" e que pode (e, se não houverem alterações, certamente irá) afetar diretamente nosso direito ao Adicional de Periculosidade – principalmente o nosso, que trabalhamos na Área de Geração.

Tal Proposta de Texto está em consulta pública, ou seja: entidades e, principalmente, cidadãos, podem opinar, criticar e sugerir mudanças. Isso até o dia 27 do próximo mês. Sendo bem direto, a "Peri" representa um merecido adicional de 30% da "primeira linha" aos nossos ganhos, dados os riscos que corremos para manter os equipamentos funcionando, e é isso que perigamos perder, então vamos estudar este texto e mandar nossos pareceres, sugestões e restrições ao Ministério do Trabalho e Emprego.

Citando o famoso dito de nossa cultura regional, "não tá morto quem peleia!".

Atenciosamente,

Carlos Ubiratan "Dente" Roesch Petry +
Delegado CEEE Canela do SINTEC-RS
Técnico em Mecânica - CREA-RS 127.120
Técnico em Mecânica - CONFEA 220087069-9
Técnico Industrial CEEE - CEEE RE 35326-4
+ Brigadista de Emergência - Sede DSS Bl.1 Pv.2
Sócio do CBDB - Comitê Brasileiro de Barragens
Sócio do CMTC - Centro de Memória do Trabalho de Canela

CEEEE-GT AG DSS SMM SMMC (Canela)
(51) 9836.0223 (54) 3282.5030 (54) 3282.5000
carlosteccmecanico@ibest.com.br
carlosrp@ceee.com.br

Técnico em Eletrotécnica Ezequiel Dias da Silveira
SubDelegado CEEE Canela do SINTEC-RS
(54) 3282.5027 - ezequiel.silveira@ceee.com.br

SINTEC-RS - SINDICATO DOS TÉCNICOS INDUSTRIAIS DE NÍVEL MÉDIO DO RIO GRANDE DO SUL
www.sintec-rs.com.br

CARREIRA TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO

São aqueles cargos cujos ocupantes atuam em atividades de natureza técnica especializada, que exigem a formação em curso de ensino médio técnico específico.

Os cargos anteriormente denominados Técnicos Industriais tiveram suas nomenclaturas alteradas através da Resolução de Diretoria nº 133 de 11-05-2010, a fim de atender o estabelecido pela Resolução nº 473/2002, do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – CONFEA. Esses cargos são aqueles abaixo descritos, identificados com asterisco.

Em atendimento as demandas da Empresa foram criados os cargos de Técnico em Informática, com ênfase em redes ou manutenção de computadores e o cargo de Técnico em Meio Ambiente, conforme Resolução de Diretoria nº 22 de 19-01-2010.

A formação em Técnico em Informática com ênfase em manutenção e suporte em informática ou ênfase em redes de computadores será considerada, para fins de promoção, a partir de setembro de 2011.

ASSISTENTE DE ADMINISTRAÇÃO (EM EXTINÇÃO);

TÉCNICO AGRÍCOLA;

TÉCNICO EM CONTABILIDADE;

TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES; *

TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA; *

TÉCNICO EM ELETRÔNICA; *

TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA; *

TÉCNICO EM ENFERMAGEM DO TRABALHO;

TÉCNICO EM ESTRADAS (EM EXTINÇÃO);

TÉCNICO EM HIDROLOGIA; *

TÉCNICO EM INFORMÁTICA;

TÉCNICO EM MECÂNICA; *

TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE;

TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO;

TÉCNICO EM QUÍMICA; *

TÉCNICO EM TELECOMUNICAÇÕES; *

CARREIRA DE NÍVEL SUPERIOR

São aqueles cargos cujos ocupantes atuam em atividades especializadas, que exigem a formação em curso de ensino superior específico.

A partir de 15-06-2010, Ata de Diretoria nº 129, a nomenclatura do cargo de Técnico em Educação passa a ser Analista de Treinamento e Desenvolvimento, sendo excluída a formação de Educação Física como requisito de acesso a este cargo, permanecendo as de Pedagogia, Matemática e Letras (Licenciatura Plena).

Será resguardado o direito até 31-12-2014, à apresentação do certificado do Curso de Educação Física, para fins de pontuação correspondente a 1000 pontos, aos empregados em formação deste Curso, inclusive àqueles admitidos até a vigência do Concurso Público – CP Nº 01/2008.

Os cargos abaixo discriminados, identificados com asterisco, também tiveram sua nomenclatura alterada de acordo com a Resolução nº 473/2002, do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – CONFEA. Essa alteração se deu através da Resolução de Diretoria nº 133 de 11-05-2010.

Carlos Ubiratan Roesch Petry

De: Carlos Ubiratan Roesch Petry
Enviado em: terça-feira, 14 de maio de 2013 10:43
Para: Everton Serafim Vieira
Cc: Ezequiel Dias da Silveira; Luis Augusto Brum Pereira; Cesar Rodrigues da Silva; Ricardo Orlando Bertoglio; Paulo Carvalho Guimaraes; Décio Francisco Ramos; Clovis da Cruz Xavier; Gerson Luis Nique da Silva; Marcos Antônio Ramos da Silva; José Inácio Tonetto Righi; Fabio Oliveira da Silva; 'carlosteccmecanico@ibest.com.br'
Assunto: RES: [SINTEC-RS] Consulta Pública: Anexo IV da NR-16 - Atividades e Operações Perigosas com Energia Elétrica (Periculosidade)

Post-Scriptum: ...E, certamente, os sindicatos devem ter uma participação efetiva na elaboração e aprovação do texto final – algo que devemos sugerir ao MTE.

At., Carlos

De: Carlos Ubiratan Roesch Petry
Enviada em: terça-feira, 14 de maio de 2013 10:35
Para: Everton Serafim Vieira
Cc: Ezequiel Dias da Silveira; Luis Augusto Brum Pereira; Cesar Rodrigues da Silva; Ricardo Orlando Bertoglio; Paulo Carvalho Guimaraes; Décio Francisco Ramos; Clovis da Cruz Xavier; Gerson Luis Nique da Silva; Marcos Antônio Ramos da Silva; José Inácio Tonetto Righi; Fabio Oliveira da Silva; carlostecmecanico@ibest.com.br
Assunto: RES: [SINTEC-RS] Consulta Pública: Anexo IV da NR-16 - Atividades e Operações Perigosas com Energia Elétrica (Periculosidade)

Collega Everton,

Bom Dia!

Concordo contigo, e te digo que os SINTEC's – e, certamente, outros sindicatos e entidades – estão trabalhando esta questão. Inclusive, o Nosso Sindicato já manifestou estar acompanhando a questão de perto.

Eu, inclusive, apresento uma sugestão: que as (com o perdão da redundância) sugestões do pessoal fossem reunidas e enviadas ao MTE num "pacotão", mostrando força da nossa parte.

Atenciosamente,

Tec. Mec. Carlos Ubiratan "Dente" Roesch Petry +
Delegado CEEE Canela do SINTEC-RS

(51) 9836.0223 carlostecmecanico@ibest.com.br
(54) 3282.5030 carlosrp@ceee.com.br

De: Everton Serafim Vieira
Enviada em: terça-feira, 14 de maio de 2013 09:53
Para: Carlos Ubiratan Roesch Petry; Ezequiel Dias da Silveira; Luis Augusto Brum Pereira; Cesar Rodrigues da Silva; Ricardo Orlando Bertoglio; Paulo Carvalho Guimaraes; Décio Francisco Ramos; Clovis da Cruz Xavier; Gerson Luis Nique da Silva; Marcos Antônio Ramos da Silva; José Inácio Tonetto Righi; Fabio Oliveira da Silva
Cc: carlostecmecanico@ibest.com.br
Assunto: RES: [SINTEC-RS] Consulta Pública: Anexo IV da NR-16 - Atividades e Operações Perigosas com Energia Elétrica (Periculosidade)

Sugiro uma participação efetiva dos sindicatos.

Atenciosamente,

EVERTON SERAFIM VIEIRA

CEEE-GT | Área de Geração | **Divisão do Sistema Salto**
Telefone: (54) 3282 5001 – Celular: (54) 84013100
E-mail: evertonv@ceee.com.br

De: Carlos Ubiratan Roesch Petry

Enviada em: terça-feira, 14 de maio de 2013 09:34

Para: Carlos Ubiratan Roesch Petry; Ezequiel Dias da Silveira; Luis Augusto Brum Pereira; Cesar Rodrigues da Silva; Everton Serafim Vieira; Ricardo Orlando Bertoglio; Paulo Carvalho Guimaraes; Décio Francisco Ramos; Clovis da Cruz Xavier; Gerson Luis Nique da Silva; Marcos Antônio Ramos da Silva; José Inácio Tonetto Righi; Fabio Oliveira da Silva
Cc: carlosteccmecanico@ibest.com.br

Assunto: [SINTEC-RS] Consulta Pública: Anexo IV da NR-16 - Atividades e Operações Perigosas com Energia Elétrica (Periculosidade)

Prioridade: Alta

Sempre Estimados
Colegas Técnicos
Desta Delegacia,

Bom Dia!

Sem maiores rodeios, encaminho-lhes, em anexo, a Proposta de Texto para criação do Anexo IV da Norma Regulamentadora (NR) nº 16, que trata das "mudanças na periculosidade" e que pode (e, se não houverem alterações, certamente irá) afetar diretamente nosso direito ao Adicional de Periculosidade – principalmente o nosso, que trabalhamos na Área de Geração.

Tal Proposta de Texto está em consulta pública, ou seja: entidades e, principalmente, cidadãos, podem opinar, criticar e sugerir mudanças. Isso até o dia 27 do próximo mês. *Sendo bem direto, a "Peri" representa um merecido adicional de 30% da "primeira linha" aos nossos ganhos, dados os riscos que corremos para manter os equipamentos funcionando, e é isso que perigamos perder, então vamos estudar este texto e mandar nossos pareceres, sugestões e restrições ao Ministério do Trabalho e Emprego.*

Citando o famoso dito de nossa cultura regional, "*não tá morto quem peleia*".

Atenciosamente,

Carlos Ubiratan "Dente" Roesch Petry +
Delegado CEEE Canela do SINTEC-RS
Técnico em Mecânica - CREA-RS 127.120
Técnico em Mecânica - CONFEA 220087069-9
Técnico Industrial CEEE - CEEE RE 35326-4
+ Brigadista de Emergência - Sede DSS Bl.1 Pv.2
Sócio do CBDB - Comitê Brasileiro de Barragens
Sócio do CMTC - Centro de Memória do Trabalho de Canela

CEEE-GT AG DSS SMM SMMC (Canela)
(51) 9836.0223 (54) 3282.5030 (54) 3282.5000
carlosteccmecanico@ibest.com.br
carlosrp@ceee.com.br

Técnico em Eletrotécnica Ezequiel Dias da Silveira
SubDelegado CEEE Canela do SINTEC-RS
(54) 3282.5027 - ezequiel.silveira@ceee.com.br

SINTEC-RS - SINDICATO DOS TÉCNICOS INDUSTRIAIS DE NÍVEL MÉDIO DO RIO GRANDE DO SUL
www.sintec-rs.com.br

Carlos Ubiratan Roesch Petry

De: Carlos Ubiratan Roesch Petry
Enviado em: terça-feira, 14 de maio de 2013 13:34
Para: Ezequiel Dias da Silveira
Assunto: RES: [SINTEC-RS] Consulta Pública: Anexo IV da NR-16 - Atividades e Operações Perigosas com Energia Elétrica (Periculosidade)

Ezequiel,

Sim, sim... Seria uma perda financeira d(o percentual d)e 30% e o pior: a perda do reconhecimento dos enormes riscos aos quais estamos constantemente expostos no nosso trabalho. É uma gama enorme de perigos por dia que, na prática, continuarão lá, porém sem reconhecimento legal.

Atenciosamente,

Tec. Mec. Carlos Ubiratan "Dente" Roesch Petry +
Delegado CEEE Canela do SINTEC-RS

(51) 9836.0223 carlostecmecanico@ibest.com.br
(54) 3282.5030 carlosrp@ceee.com.br

De: Ezequiel Dias da Silveira
Enviada em: terça-feira, 14 de maio de 2013 13:29
Para: Carlos Ubiratan Roesch Petry
Assunto: RES: [SINTEC-RS] Consulta Pública: Anexo IV da NR-16 - Atividades e Operações Perigosas com Energia Elétrica (Periculosidade)

Ok Carlos. Temos que manifestar algo interessante mesmo, pois caso contrário temos a possibilidade de sofrer uma grande perda.

De: Carlos Ubiratan Roesch Petry
Enviado: terça-feira, 14 de maio de 2013 13:20
Para: Ezequiel Dias da Silveira
Assunto: RES: [SINTEC-RS] Consulta Pública: Anexo IV da NR-16 - Atividades e Operações Perigosas com Energia Elétrica (Periculosidade)

Ezequiel,

Boa Tarde!

Tenho as sugestões do Décio e do Everton, e to amadurecendo uma idéia na qual pensei, que questionaria os critérios de periculosidade que não são levados em conta. Tão logo consiga expressar isso bem, compartilho contigo, OK?

No mais, fico no aguardo. Acho que vamos conseguir algumas sugestões bem interessantes.

Atenciosamente,

Tec. Mec. Carlos Ubiratan "Dente" Roesch Petry +
Delegado CEEE Canela do SINTEC-RS

(51) 9836.0223 carlostecmecanico@ibest.com.br
(54) 3282.5030 carlosrp@ceee.com.br

De: Ezequiel Dias da Silveira

Enviada em: terça-feira, 14 de maio de 2013 13:12

Para: Carlos Ubiratan Roesch Petry

Assunto: RES: [SINTEC-RS] Consulta Pública: Anexo IV da NR-16 - Atividades e Operações Perigosas com Energia Elétrica (Periculosidade)

Carlos,

Você já tem algumas sugestões para enviar num possível pacote ao MTE? Se tem quais são?

Vou pensar em algo para te passar depois.

Att: Ezequiel Dias da Silveira

De: Carlos Ubiratan Roesch Petry

Enviado: terça-feira, 14 de maio de 2013 10:35

Para: Everton Serafim Vieira

Cc: Ezequiel Dias da Silveira; Luis Augusto Brum Pereira; Cesar Rodrigues da Silva; Ricardo Orlando Bertoglio; Paulo Carvalho Guimaraes; Décio Francisco Ramos; Clovis da Cruz Xavier; Gerson Luis Nique da Silva; Marcos Antônio Ramos da Silva; José Inácio Tonetto Righi; Fabio Oliveira da Silva; carlostecmecanico@ibest.com.br

Assunto: RES: [SINTEC-RS] Consulta Pública: Anexo IV da NR-16 - Atividades e Operações Perigosas com Energia Elétrica (Periculosidade)

Colega Everton,

Bom Dia!

Concordo contigo, e te digo que os SINTEC's – e, certamente, outros sindicatos e entidades – estão trabalhando esta questão. Inclusive, o Nosso Sindicato já manifestou estar acompanhando a questão de perto.

Eu, inclusive, apresento uma sugestão: que as (com o perdão da redundância) sugestões do pessoal fossem reunidas e enviadas ao MTE num "pacote", mostrando força da nossa parte.

Atenciosamente,

Tec. Mec. Carlos Ubiratan "Dente" Roesch Petry +
Delegado CEEE Canela do SINTEC-RS

(51) 9836.0223 carlostecmecanico@ibest.com.br
(54) 3282.5030 carlosrp@ceee.com.br

De: Everton Serafim Vieira

Enviada em: terça-feira, 14 de maio de 2013 09:53

Para: Carlos Ubiratan Roesch Petry; Ezequiel Dias da Silveira; Luis Augusto Brum Pereira; Cesar Rodrigues da Silva; Ricardo Orlando Bertoglio; Paulo Carvalho Guimaraes; Décio Francisco Ramos; Clovis da Cruz Xavier; Gerson Luis Nique da Silva; Marcos Antônio Ramos da Silva; José Inácio Tonetto Righi; Fabio Oliveira da Silva

Cc: carlostecmecanico@ibest.com.br

Assunto: RES: [SINTEC-RS] Consulta Pública: Anexo IV da NR-16 - Atividades e Operações Perigosas com Energia Elétrica (Periculosidade)

Sugiro uma participação efetiva dos sindicatos.

Atenciosamente,

EVERTON SERAFIM VIEIRA

CEEE-GT | Área de Geração | Divisão do Sistema Salto

Telefone: (54) 3282 5001 – Celular: (54) 84013100

E-mail: evertonv@ceee.com.br

De: Carlos Ubiratan Roesch Petry

Enviada em: terça-feira, 14 de maio de 2013 09:34

Para: Carlos Ubiratan Roesch Petry; Ezequiel Dias da Silveira; Luis Augusto Brum Pereira; Cesar Rodrigues da Silva; Everton Serafim Vieira; Ricardo Orlando Bertoglio; Paulo Carvalho Guimaraes; Décio Francisco Ramos; Clovis da Cruz Xavier; Gerson Luis Nique da Silva; Marcos Antônio Ramos da Silva; José Inácio Tonetto Righi; Fabio Oliveira da Silva

Cc: carlosteccmecanico@ibest.com.br

Assunto: [SINTEC-RS] Consulta Pública: Anexo IV da NR-16 - Atividades e Operações Perigosas com Energia Elétrica (Periculosidade)

Prioridade: Alta

Sempre Estimados

Colegas Técnicos

Desta Delegacia,

Bom Dia!

Sem maiores rodeios, encaminho-lhes, em anexo, a Proposta de Texto para criação do Anexo IV da Norma Regulamentadora (NR) n° 16, que trata das "mudanças na periculosidade" e que pode (e, se não houverem alterações, certamente irá) afetar diretamente nosso direito ao Adicional de Periculosidade – principalmente o nosso, que trabalhamos na Área de Geração.

Tal Proposta de Texto está em consulta pública, ou seja: entidades e, principalmente, cidadãos, podem opinar, criticar e sugerir mudanças. Isso até o dia 27 do próximo mês. *Sendo bem direto, a "Peri" representa um merecido adicional de 30% da "primeira linha" aos nossos ganhos, dados os riscos que corremos para manter os equipamentos funcionando, e é isso que perigamos perder*, então vamos estudar este texto e mandar nossos pareceres, sugestões e restrições ao Ministério do Trabalho e Emprego.

Citando o famoso dito de nossa cultura regional, "*não tá morto quem peleia!*".

Atenciosamente,

Carlos Ubiratan "Dente" Roesch Petry +
Delegado CEEE Canela do SINTEC-RS
Técnico em Mecânica - CREA-RS 127.120
Técnico em Mecânica - CONFEA 220087069-9
Técnico Industrial CEEE - CEEE RE 35326-4
+ Brigadista de Emergência - Sede DSS Bl.1 Pv.2
Sócio do CBDB - Comitê Brasileiro de Barragens
Sócio do CMTC - Centro de Memória do Trabalho de Canela

CEEEE-GT AG DSS SMM SMMC (Canela)
(51) 9836.0223 (54) 3282.5030 (54) 3282.5000
carlosteccmecanico@ibest.com.br
carlosrp@ceee.com.br

Técnico em Eletrotécnica Ezequiel Dias da Silveira
SubDelegado CEEE Canela do SINTEC-RS
(54) 3282.5027 - ezequiel.silveira@ceee.com.br

SINTEC-RS - SINDICATO DOS TÉCNICOS INDUSTRIAIS DE NÍVEL MÉDIO DO RIO GRANDE DO SUL
www.sintec-rs.com.br

CONSULTA PÚBLICA do ANEXO IV DA NR-16



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Trata-se de proposta de texto para **criação** do Anexo IV da Norma Regulamentadora n.º 16 (Atividades e Operações Perigosas) disponibilizada em Consulta Pública pela Portaria SIT n.º 371, de 26 de abril de 2013 para coleta de sugestões da sociedade, em conformidade com a Portaria MTE n.º 1.127, de 02 de outubro de 2003.

As sugestões podem ser encaminhadas ao Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho - DSST, **até o dia 27 de junho de 2013**, das seguintes formas:

a) via e-mail:

normatizacao.sit@mte.gov.br.

b) via correio:

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho

Coordenação-Geral de Normatização e Programas

Esplanada dos Ministérios - Bloco "F" - Anexo "B" - 1º Andar - Sala 107 - CEP 70059-900 -
Brasília - DF

ANEXO IV da NR-16
(Proposta de Texto)

ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM ENERGIA ELÉTRICA

1 - Tem direito ao adicional de periculosidade os trabalhadores que realizam atividades ou operações em instalações e equipamentos elétricos com exposição permanente a risco acentuado, sem a adoção de medidas, equipamentos ou sistemas preventivos que o elimine, nas condições:

a) execução de atividades ou operações em instalações ou equipamentos elétricos com intervenções sob tensão elétrica ou com possibilidade de energização acidental.

b) realização de atividades ou operações diretas ou indiretas realizadas na zona controlada, conforme estabelece o Anexo II da NR-10.

c) ingresso e permanência habitual em área de risco elétrico executando outras atividades ou aguardando ordens.

2 - As atividades ou operações realizadas em equipamentos ou dispositivos elétricos alimentados em baixa tensão, concebidos para manobras, comandos, controles ou operações, realizadas por procedimentos normais e projetados, construídos, montados e mantidos em

CONSULTA PÚBLICA do ANEXO IV DA NR-16

perfeito estado, não se enquadram na condição de periculosidade.

3 - As instalações ou equipamentos elétricos desenergizados e liberados para o trabalho, conforme estabelece a NR-10, descaracteriza a condição de periculosidade.

4 - As instalações ou equipamentos elétricos alimentados por extra-baixa tensão não geram a condição de periculosidade.

5 - É vedado incentivos ou o pagamento de prêmios por produtividade para profissionais submetidos à condição de periculosidade.

6 - Fica obrigatório a contratação de seguro de vida em benefício do profissional submetido à condição de periculosidade.